

LA VIDA EN COMÚN

Ezequiel Yanco, Argentina, França / Argentina, France



Produção / Production: Pablo Chernov, Ezequiel Yanco

Co-produção / Co-production: Dublin Films

Duração / Length: 70 min

Finalização / Release date: Dezembro 2018 / December 2018

Orçamento / Estimated Budget: 51.500,00 €

Financiamento Assegurado / Acquired Budget: 40.000,00 €

Estado de Desenvolvimento / Project Stage: Pós-produção / Post-production

SINOPSE / SYNOPSIS

Um puma embosca o Pueblo Nación Ranquel, uma comunidade indígena. Uriel (11) e Isaías (13) são amigos, alimentam os cães e os mais velhos levam-nos à caça. Mas um conflito surge entre eles, porque Isaías quer matar o puma, apesar de não o deixarem. Luana (12) chega à comunidade e também gera uma rivalidade silenciosa. Isaías finalmente é aceite pelos adolescentes. Numa caçada ferem o puma mas não o matam. Agora resta-lhes seguir o rasto de sangue e finalizar. Crescer é sair para caçar, mas Uriel sente-se próximo do puma; e espera que a água apague as suas pegadas.

A puma lurks Pueblo Nación Ranquel, an indigenous community. Uriel (11) and Isaías (13) are friends, they feed the dogs and the older ones take them out to hunt. But a conflict arises between them, because Isaías wants to kill the puma, although they still do not let him. Luana (12) arrives in the community and also generates a silent rivalry. Isaías is finally accepted by the teenagers. In a hunt they hurt the puma, but they do not kill it. Now they have to follow the blood trail, and finish it. To grow up is to go hunting, but Uriel feels close to the puma; and waits for the storm to erase its footprints.

NOTA DE INTENÇÕES / DIRECTOR'S NOTE

Com *La Vida en Común* quis unir a minha formação como historiador a um projecto de filme, áreas que estavam separadas. Investigar a Conquista do Deserto, a exploração das terras e extermínio da população indígena por parte por exército nacional, no final do século XIX, registando o presente desse território e dos seus habitantes. Em 2015, iniciei viagens de investigação/

With *La vida en Común* I wanted to join my training as a historian with a film project, areas that were separate. To investigate the Conquest of the Desert, the expropriation of lands and extermination of the indigenous population by the national army, at the end of the 19th century, and to record the present of that territory and its inhabitants. In 2015 I started some research / filming trips to those

filmagem a esses territórios, à procura das localizações e personagens do filme. Assim encontrei Pueblo Ranquel em San Luis, que me interessou por diferentes motivos. O Estado havia instalado um acampamento indígena no meio do deserto, e para aí se mudaram as famílias ranqueles das cidades próximas. Iniciavam uma nova vida. Uma experiência de vida em comunidade. Também me interessou a arquitetura e a sua relação com a identidade. A identidade ranquel desta comunidade constrói-se num espaço cenográfico onde se misturam a vida quotidiana dos habitantes e a encenação de uma ideia do indígena ligada ao rural e tradicional. Aí coexistem o ancestral e o futurista, o arcaico e o moderno, as tradições culturais e as experiências da vida contemporânea; cavalos, motas, música cúmbia, Youtube, telemóveis e rituais ancestrais. Porque a identidade e a cultura não são estáticas e imóveis. O filme foca-se no ponto de vista de Uriel e o seu desenvolvimento para a adolescência. Através da sua perspectiva aproximei-me dos jogos, actividades e biografias de outras crianças e adolescentes. Jogos de representação com potencial ficcional, que me permitiram transformar o documentário em material de narrativa. Do ponto de vista de Uriel, aproximei-me ao seu dia-a-dia, às novas experiências da vida indígena, ao seu legado cultural e às tensões sócio-políticas da comunidade. Temas centrais filtrados pela sua perspectiva de infância, o que fez com que o filme deixasse de fora a presença de adultos.

SOBRE O REALIZADOR / ABOUT THE DIRECTOR



Ezequiel Yanco

Ezequiel Yanco nasceu em Buenos Aires em 1976 e estudou História na Universidade de Buenos Aires. Em cinema realizou a sua obra-prima, *Los días* (2012) e a curta-metragem *La piel* (2014) e *Transa* (2014). Actualmente, o seu próximo filme *La vida en Común* encontra-se em fase de pós-produção.

Born in Buenos Aires in 1976, Ezequiel Yanco studied History at the University of Buenos Aires. In cinema he directed his debut film, *Los días* (2012), the short film *La piel* (2014) and *Transa* (2014). He is currently in the post-production phase of his upcoming film *La vida en Común*.

FILMOGRAFIA / FILMOGRAPHY

Transa (2014)
La Piel / The Skin (2014)
Los Días / Days (2012)

territories, looking for the locations and characters of the film. I found Pueblo Nación Ranquel in San Luis Province, which interested me for different reasons. The provincial state had implanted an indigenous camp in the middle of the desert, and there the Ranqueles families of the nearby cities moved in. They started a new life. An experiment in community life. I was also interested in the architecture and its relationship with identity. The Ranquel identity of this community is built in a scenographic space where the daily life of the inhabitants is mixed with the staging of an idea of the indigenous linked to the rural and traditional. There coexists the ancestral and futuristic, the archaic and modern, the cultural traditions and the experiences of contemporary life; horses, motorcycles, cumbia music, YouTube, cell phones, and ancestral rites. Because identity and culture are not static and immobile forms. The film is focused on Uriel's point of view, and his passage to adolescence. Through his point of view I approached the games, activities, and biographies of other children and adolescents. Acting games with a fictional potential allowed me to transform the documentary into narrative material. From the perspective of Uriel, I got closer to his daily life, to the new experiences of indigenous life, to his cultural legacy, and to the socio-political tensions of the community. Central themes filtered by his childhood perspective, which made the film leave the presence of adults out of its field.

SOBRE O PRODUTOR / ABOUT THE PRODUCER

Pablo Chernov nasceu em Buenos Aires em 1985. Formado pela Universidad del Cine, onde lecciona desde 2009. Entre a sua filmografia enquanto produtor encontram-se *El Hombre robado* (2007), *Todos mienten* (2009), *Papirosen* (2011), *Los dueños* (2013), *La obra del siglo* (2015) e *Este no es un golpe* (2018).

Pablo Chernov (Buenos Aires, 1985). He graduated from the Universidad del Cine, where he has been teaching since 2009. Among other films, his filmography as a producer includes: *El Hombre robado* (2007), *Todos mienten* (2009), *Papirosen* (2011), *Los dueños* (2013), *La obra del siglo* (2015) e *Este no es un golpe* (2018).

CONTACTOS / CONTACTS

Ezequiel Yanco, Pablo Chernov
t. +54 911 2868 9141, +54 911 5229 8541
e-mail. eyanco@gmail.com, pablochernov@gmail.com